



Asset

Carta do Gestor

Artax

Maio2026

Internacional

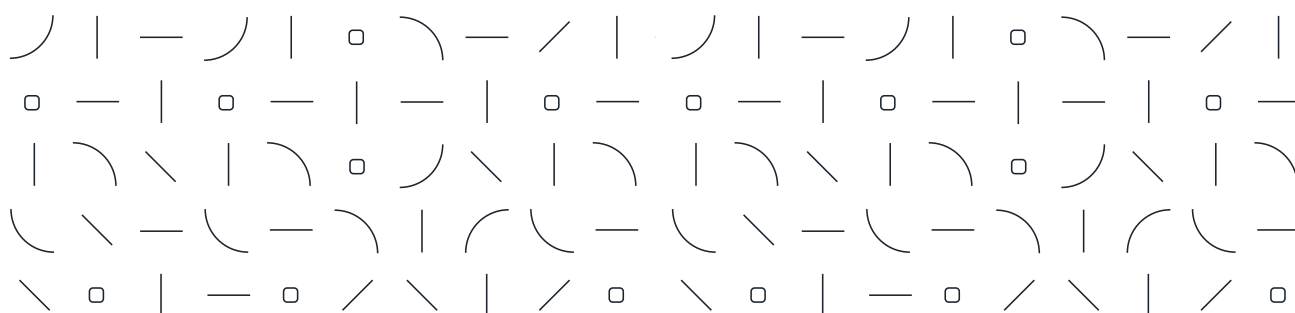
A situação atual do conflito no Oriente Médio exemplifica o grau de incerteza envolvido. Em primeiro lugar, imaginava-se que a guerra duraria poucas semanas, mas ela já se arrasta por dois meses. Além disso, os especialistas em petróleo indicavam que, se o petróleo não voltasse a circular no Estreito de Hormuz, neste momento seu preço seria algo entre US\$ 150 e US\$ 200 o barril, o que não ocorreu. Isso sem falar em diversas alternativas militares aventadas, que jamais foram levadas adiante.

Por um lado, essa situação tem se traduzido em curvas de juros mais elevadas no mundo inteiro. Por outro, os mercados de ações têm mantido bom comportamento, afastando, por ora, temores de recessão.

Nos EUA, o Fed manteve o juro estável, e houve divergência sobre a conveniência de se manter a comunicação de que seria mais provável que o próximo movimento fosse de redução de juros. Independentemente da comunicação, os mercados já precificam algo próximo da simetria, com juros aproximadamente estáveis ao longo deste ano. Além disso, os contratos de inflação apontam para uma inflação mais alta, inclusive em prazos mais longos. Parece-nos menos provável que o Fed suba juros neste ano, mas esse é um risco a ser monitorado, tendo em vista a fluidez do cenário atual e suas implicações para todos os outros mercados.

No México, o impacto da guerra segue mitigado pelas medidas tributárias sobre os combustíveis tomadas pelo governo e pelo bom desempenho da moeda mexicana. Nesse contexto, diversos membros do Banxico indicaram mais um corte de juros na próxima reunião, provavelmente encerrando o ciclo com a taxa em 6,5%. A atividade segue dando sinais de fraqueza, com PIB bastante abaixo do esperado, puxado pelo setor de serviços. Mesmo assim, o Banxico parece não querer testar níveis ainda mais baixos de diferencial de taxa de juros com relação aos EUA. Ademais, a debilidade da atividade não tem sido capaz de promover uma desinflação importante na inflação de serviços.

No Chile, a atividade também tem dado sinais de fraqueza, com o PIB do 1º trimestre tendo caído 0,3% YoY, ante uma projeção de +1% por parte do Banco Central (BCCh). Por outro lado, no caso chileno, o aumento do preço do petróleo impactou diretamente a inflação e a moeda, trazendo receios de efeitos secundários sobre a inflação. Nesse sentido, embora o BCCh tenha mantido o juro estável na última reunião, houve reconhecimento da piora adicional do cenário de inflação e uma propensão maior a subir o juro. Já se observa piora nos contratos de inflação para dois anos à frente. Caso isso ocorra também na pesquisa realizada pelo BCCh com analistas de mercado, o mais provável é que, de fato, tenhamos elevação do juro.



Brasil

A falta de resolução para a guerra no Irã fez com que o cenário macroeconômico brasileiro piorasse em abril — a exceção foi a apreciação do real para abaixo de R\$ 5. Em virtude do choque inflacionário causado pela guerra, o próprio Banco Central (BCB) piorou sua projeção, que, para 2026, está em 4,6%, portanto acima do teto da banda. Indo além, ainda mais preocupante foi o BCB elevar sua projeção para o horizonte relevante para a política monetária de 3,3% para 3,5%. Em outras palavras, o espaço para corte de juros está se reduzindo.

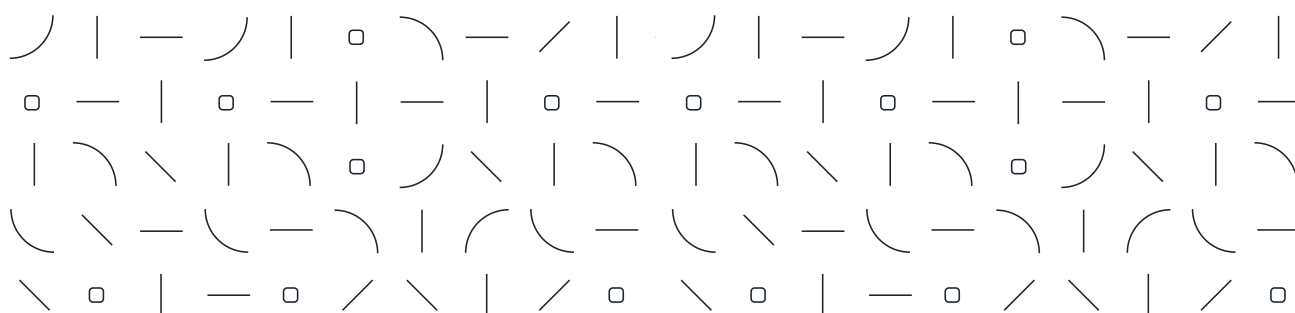
Um ponto importante, e que chamou a atenção dos diretores do BCB em suas falas públicas, é que, na pesquisa Focus, a expectativa de inflação para 2028 continuou a subir, o que poderia ser um sinal de perda de credibilidade da política monetária, tendo em vista se tratar de um horizonte suficientemente longo para o BCB se contrapor a qualquer força inflacionária. Caso as expectativas mais longas continuem se distanciando da meta de inflação, o BCB poderá interromper seu ciclo de cortes.

Mesmo com a deterioração do cenário, o BCB optou por não colocar uma assimetria para cima no seu balanço de riscos para a inflação, o

que tenderia a ser visto como um sinal de que o BCB encerraria o ciclo de cortes. De fato, o cenário até a próxima reunião parece bastante aberto, a depender do preço do petróleo. Caso a curva de petróleo se mantenha perto dos níveis atuais, é provável que haja uma piora adicional nas expectativas de inflação e nas próprias projeções do BCB. Nesse caso, subiria bastante a chance de uma pausa nos cortes. Por outro lado, caso a guerra acabe, dependendo da magnitude da queda no preço do petróleo, poderíamos flertar com uma aceleração no corte de juros. O mercado de juros já precifica um cenário pessimista, com poucos cortes e bastante espalhados no tempo.

As ações brasileiras seguem registrando desempenho razoável em comparação aos ativos de renda fixa. Diante desse cenário, optamos por seguir com baixa exposição comprada em ativos brasileiros, pois não enxergamos oportunidades assimétricas.

No exterior, aumentamos nossa exposição aos ativos relacionados ao setor de tecnologia e semicondutores, entendendo que o ciclo de IA segue acelerando.



Alocações



Juros Brasil

Temos posições aplicadas na curva de juros brasileira.



Moedas

Estamos zerados.



Juros Internacionais

Temos pequena posição aplicada em juros no México.



Crédito

Aumentamos levemente o portfólio de crédito ao longo do mês de abril.



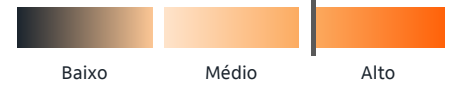
Renda Variável

Seguimos adotando um viés defensivo para a renda variável local, priorizando a preservação de capital ante retornos prospectivos baixos. No mercado offshore, aumentamos o investimento nos setores de tecnologia e semicondutores.

Objetivos do Fundo

Fundo multimercado que explora o mercado brasileiro e internacional para entregar retorno absoluto em qualquer cenário macroeconômico. Conta com time experiente e entrosado, com atuação conjunta há mais de 10 anos, que baseia seu processo de investimento na construção e discussão de cenários e suas probabilidades.

Termômetro de Risco



Rentabilidade do Mês

1,41 %
129,4% do CDI
CDI + 0,32%

Rentabilidade do Ano

5,27 %
116,2% do CDI
CDI + 0,73%

51%
Meses em que esteve acima do Benchmark

74%
Meses de retorno positivo do fundo

Rentabilidade dos últimos 12 meses

20,48 %
138,1% do CDI
CDI + 5,66%

Rentabilidade desde o início do fundo (31/05/2022)

76,63 %
125,0% do CDI
CDI + 2,66% a.a.

0,62
Índice Sharpe¹

4,32%
Volatilidade desde o início do fundo (31/05/2022)

Retorno Acumulado

Data de início do fundo
31/05/2022

Itaú Artax MM ●
CDI ●

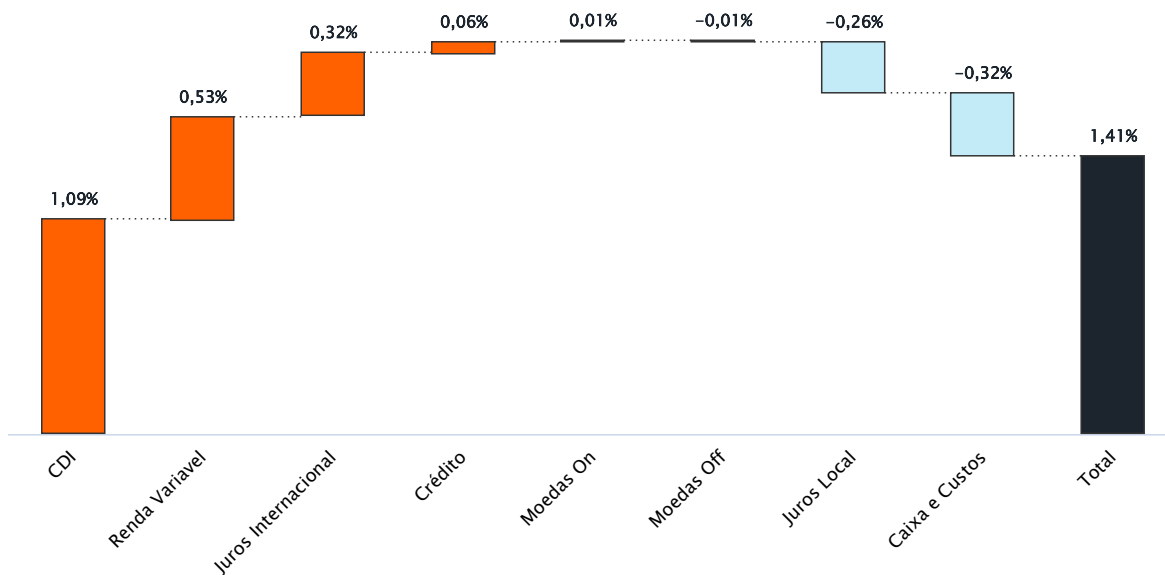


Retorno Mensal

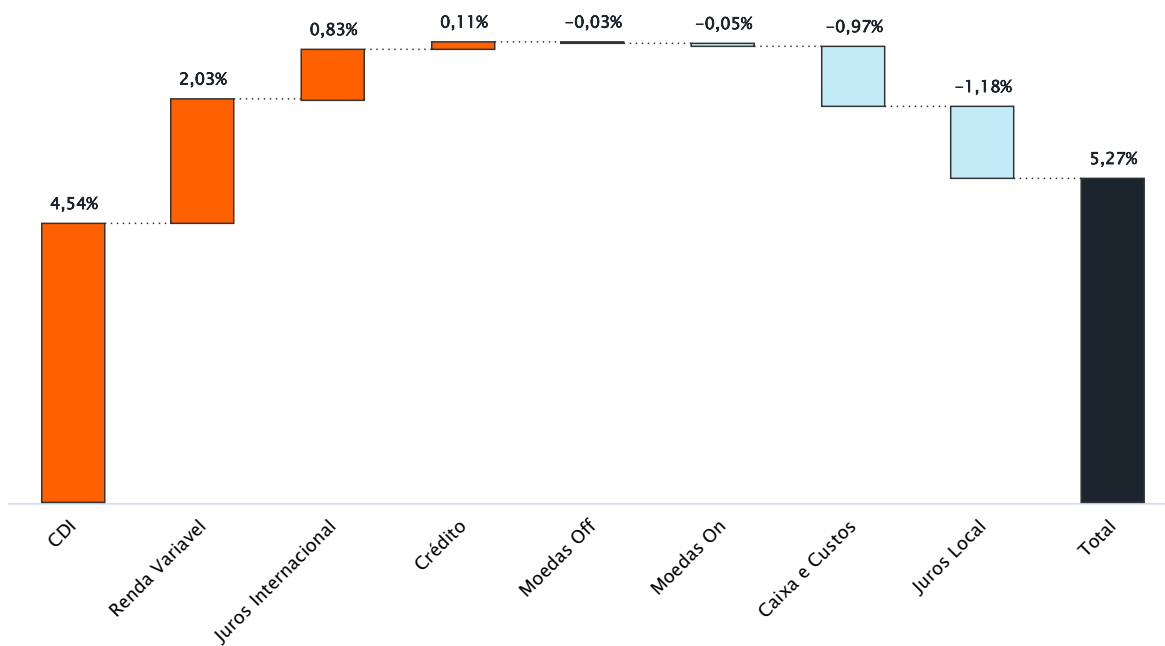
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Fundo	2,82%	1,44%	-0,47%	1,41%	-	-	-	-	-	-	-	-	5,27%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,54%
	%CDI	242,1%	144,7%	-38,9%	129,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	116,2%
	+/-CDI	1,65%	0,45%	-1,69%	0,32%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,73%
2025	Fundo	0,70%	0,67%	-0,92%	2,99%	2,76%	1,28%	0,63%	2,14%	2,02%	2,09%	2,08%	0,63%	18,38%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
	%CDI	69,4%	67,6%	-96,3%	282,9%	242,5%	116,8%	49,6%	183,6%	165,6%	163,7%	197,7%	51,8%	128,4%
	+/-CDI	-0,31%	-0,32%	-1,89%	1,93%	1,62%	0,18%	-0,64%	0,97%	0,80%	0,81%	1,03%	-0,59%	4,06%
2024	Fundo	-0,52%	-0,06%	0,72%	-0,57%	0,45%	0,71%	2,71%	3,03%	0,29%	-0,46%	2,10%	1,67%	10,44%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	%CDI	-54,3%	-8,0%	86,4%	-64,1%	54,2%	90,3%	299,2%	349,0%	34,5%	-49,9%	265,6%	179,6%	96,0%
	+/-CDI	-1,49%	-0,87%	-0,11%	-1,46%	-0,38%	-0,08%	1,81%	2,16%	-0,55%	-1,39%	1,31%	0,74%	-0,43%
2023	Fundo	2,24%	-0,24%	-1,53%	1,16%	2,81%	3,23%	1,58%	-1,70%	-0,51%	-0,05%	4,04%	3,26%	15,02%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
	%CDI	199,2%	-26,0%	-130,3%	126,4%	249,8%	301,5%	147,5%	-149,4%	-52,1%	-4,5%	440,1%	363,5%	115,1%
	+/-CDI	1,11%	-1,16%	-2,71%	0,24%	1,68%	2,16%	0,51%	-2,84%	-1,48%	-1,04%	3,12%	2,36%	1,98%

Notas: (1) Índice Sharpe é a métrica que avalia o desempenho de um investimento levando em consideração o risco incorrido no período. Calcula-se dividindo o retorno excedente do fundo (rentabilidade acima do CDI) pela volatilidade. Quanto maior o índice, melhor a relação entre risco e retorno.

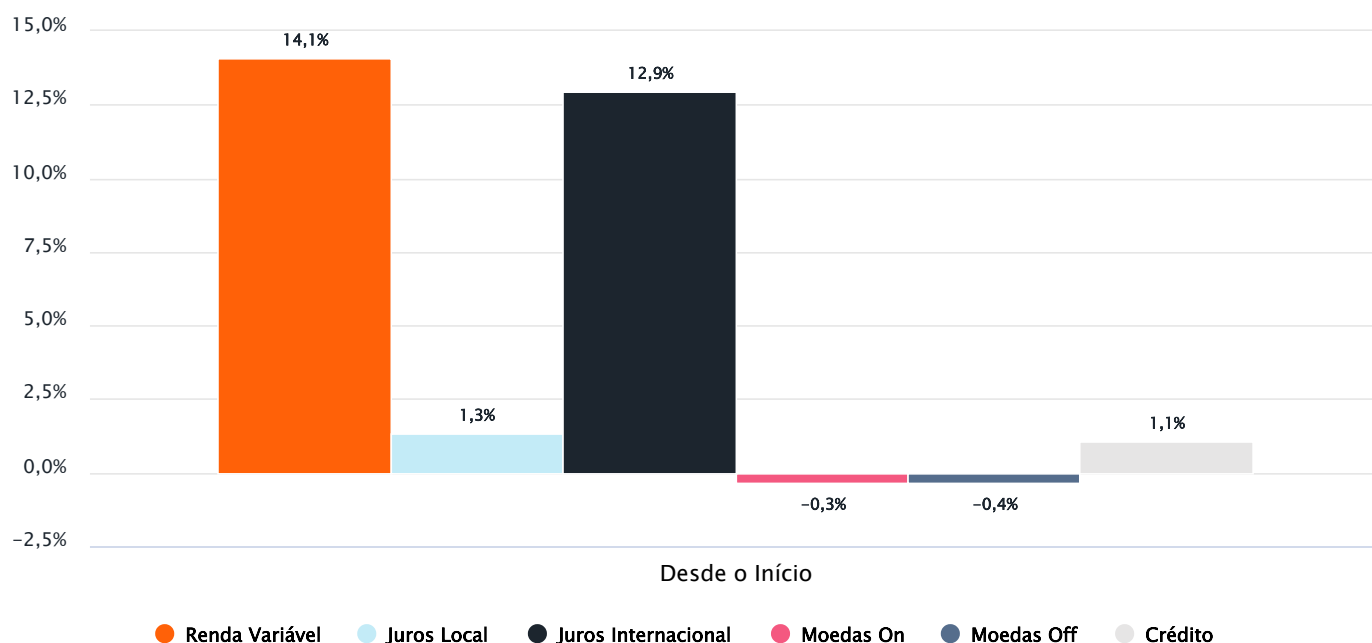
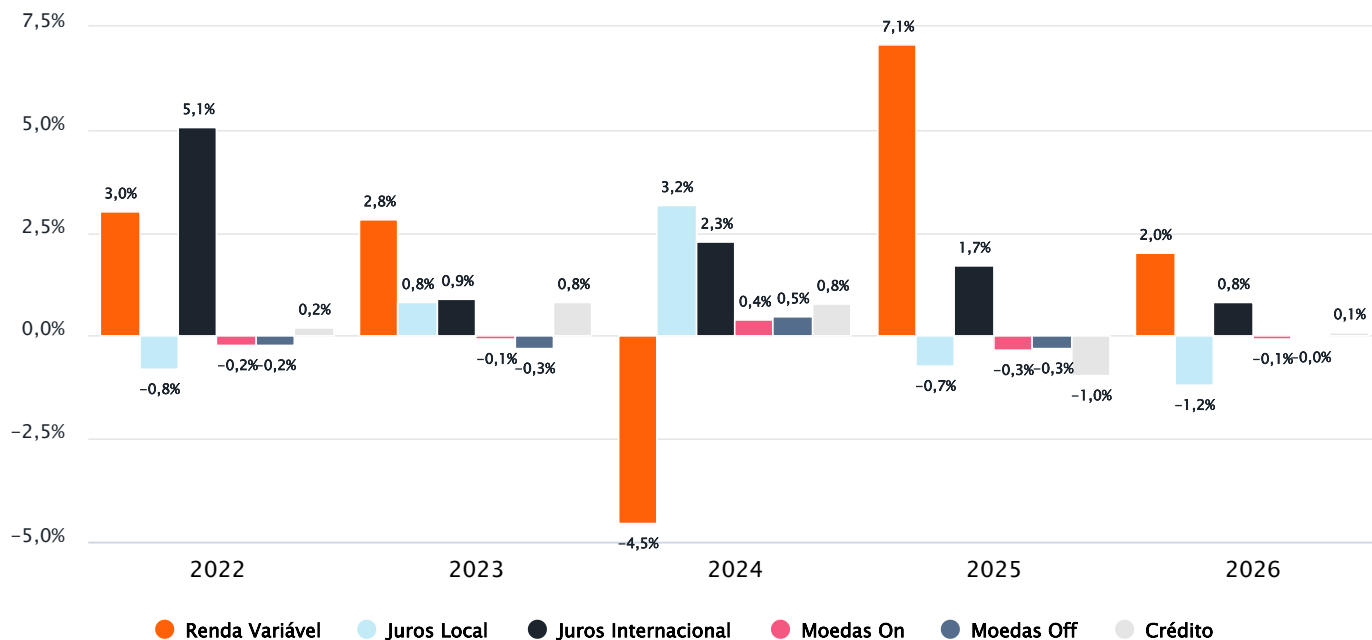
Atribuição de Performance Mensal



Atribuição de Performance Anual



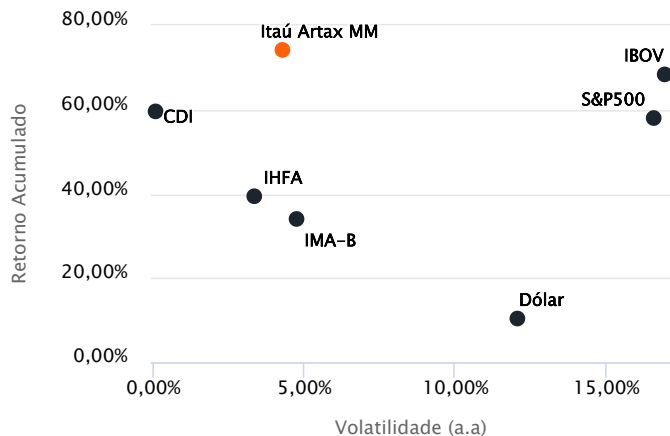
Geração de Alpha desde o início²



Notas: (2) Alpha é o ganho adicional que cada estratégia gerou acima do CDI. Valores positivos indicam que a classe superou o CDI, enquanto valores negativos indicam que ficou abaixo

Risco Vs Retorno (desde o início) ³

Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



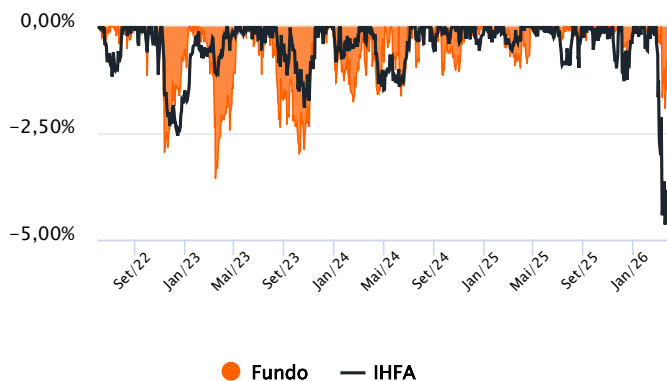
Correlação desde o início

Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.

Índice	Correlação
IHFA	0,65
IBOV	0,48
IMA-B	0,35
S&P500	0,15
Dólar	-0,32

Drawdown ⁴

Queda do fundo em relação à sua cotação máxima. Defasagem de 30 dias devida à divulgação do IHFA.



Histórico de VaR ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança



VaR por classe de ativo ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança. As barras e pontos representam o mínimo, máximo e médio ao longo do mês.



Notas: (3) O gráfico de Risco Vs. Retorno apresenta a relação entre a volatilidade anualizada e o retorno acumulado desde o início do fundo, em comparação com índices de mercado como CDI, Ibovespa, IHFA, IMA-B e IRF-M. (4) O gráfico de Drawdown serve para acompanhar a magnitude de um retorno negativo após o investimento ter atingido seu nível máximo e o tempo que foi preciso para que o investimento voltasse a atingir seu nível mais alto novamente. De maneira geral, investimentos que apresentam um menor Drawdown tendem a entregar um maior retorno ao investidor no longo prazo. (5) A metodologia de cálculo de risco VaR (Value at Risk) busca dimensionar o nível de perda diária que o fundo terá em até 95% dos dias. Essa metodologia utiliza dados históricos de mercado para determinar o comportamento esperado dos ativos do portfólio, dando pesos maiores para os eventos mais recentes. Soma das exposições é superior ao resultado total por conta do efeito da diversificação.

Por que Itaú Artax Multimercado ?

Equipe experiente, formada por profissionais altamente qualificados, com histórico de alpha comprovado.

Potencial de retornos consistentes no longo prazo, impulsionados por uma análise macroeconômica detalhada, acompanhamento de indicadores técnicos e análise da origem dos resultados.

Alocação eficiente do risco, com monitoramento constante da dinâmica de mercado e posicionamento técnico.



Diversificação da carteira

Por que Itaú Asset?

A maior gestora privada de recursos do Brasil, com + de R\$1 tri sob gestão e uma estrutura integrada para a gestão eficiente de investimentos.

15x A melhor gestora de fundos pelo Guia de Fundos FGV⁶

+ de **2,6 mi** clientes⁷

+ de **300** profissionais⁸

+ de **60** anos em gestão⁹



Pesquisa Econômica



Pesquisa Quantitativa



Portfolio Analytics



Trading



Integração ESG



Operações

Processo de investimento



Construção do portfólio baseada na discussão de cenários e suas probabilidades

Não existe resposta certa, sempre questão de probabilidades



Definição de ativos e tamanhos em função do nível de assimetria e grau de convicção

Avaliação contínua das hipóteses, com incorporação de contexto e atualização de cenários a cada nova informação



Equipe experiente e entrosada, com cultura de geração constante de ideias

O debate aberto, em um ambiente plural e independente de hierarquia, aumenta a probabilidade de sucesso

Características

Volume Global Mínimo R\$ 1,00	Taxa Total Máxima 2,00% ao ano	Horário para Movimentação Até às 15:00
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 702.676.481,35	Público Alvo Público Em Geral	Cota de Resgate (dias úteis): D+21 Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

Taxas do produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,40%	1,50%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,40%	1,50%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMP - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ ARTAX MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 42.698.615/0001-83 - 30/04/2026

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 31/05/2022. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management (ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA., CNPJ 40.430.971/0001-96) é a gestora de fundos de investimento do conglomerado Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.